ESCADARIA CUCAMACUCA

BIODOMUS DA ESCADARIA CUCAMACUCA - B1

Ao longo da Escadaria CucaMacuca irá encontrar postos de observação da fauna e flora, denominados BIODOMUS, com referência a várias espécies, algumas das quais se encontram em perigo de extinção, e estão listadas no Anexo II da Diretiva Habitats.

Coelho-bravo
(Oryctolagus cuniculus)

Apresenta pelagem acinzentada e vive em colónias, com uma hierarquia bem definida, dentro de tocas com túneis subterrâneos que as ligam umas às outras. É uma espécie crucial para a saúde dos ecossistemas florestais, sendo a principal presa de mais de 40 espécies de predadores diferentes, como é o exemplo da águia-de-asa-redonda e da raposa. Apresenta uma elevada capacidade de reprodução, no entanto os seus efetivos em Portugal têm diminuído, muito devido a duas doenças, a mixomatose e a doença hemorrágica viral

Foto: Coelho-bravo - JJ Harrison (https://www.jjharrison.com.au/), CC BY SA 3.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>, via Wikimedia Commons

Lagartixa-de-Bocage
(Podarcis bocagei)

Pode atingir os 20 cm de comprimento. Os machos desta espécie têm um dorso mais esverdeado, enquanto as fêmeas são mais acastanhadas. É capaz de destacar as vértebras da sua cauda, soltando-a, de modo a criar uma distração para eventuais predadores. A cauda volta a crescer, usualmente, mas será mais curta e menos flexível que a original, sendo que as novas vértebras são constituídas por cartilagem em vez de osso.

Foto: Lagartixa-de-Bocage

Joaninha-de-sete-pintas
(Coccinella septempunctata)

É uma das espécies de coleópteros (escaravelhos, joaninhas e besouros) mais comuns na Europa, facilmente identificável pelas 7 pintas pretas nos seus élitros (asas endurecidas) e cor vermelha-viva. Estes pequenos insetos são vorazes predadores de pragas, como os afídeos, e por isso foram das primeiras formas de controlo biológico a ser utilizadas pelo ser humano.

Foto: Joaninha-de-sete-pintas

Libélula-escarlate
(Crocothemis erythraea)

Deve o seu nome à coloração vibrante dos machos adultos, que apresentam uma cor vermelha intensa, enquanto as fêmeas e as ninfas apresentam uma coloração dourada ou amarelada. Tal como outras libélulas e libelinhas, são exímias voadoras e predadoras eficazes, sendo capazes de ter uma taxa de sucesso de captura de presa a rondar os 90%.

Foto: Libélula-escarlate